

FAUNA EM EXPOSIÇÃO: TAXIDERMIA COMO PONTE ENTRE CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE

Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho¹

Tayrine Sousa Silva²

Isabella Lima Martins²

Geovana Cabrini Ponchio²

Caroline Silva Santos²

Lucas de Souza Quevedo³

A conservação da biodiversidade constitui uma preocupação crescente em escala global, especialmente em biomas ameaçados como o Cerrado brasileiro, que sofre intensa perda de vegetação nativa e consequente ameaça à fauna local. Diante desse cenário, observa-se a carência de recursos didáticos acessíveis e de acervos museológicos regionais que permitam o contato direto da comunidade com a fauna silvestre, dificultando a sensibilização ambiental e a valorização da biodiversidade. Nesse contexto, a taxidermia se apresenta como uma ferramenta científica, educacional e museológica de grande potencial, capaz de aliar a preservação anatômica e estética de espécimes da fauna à promoção da educação ambiental. Assim, o projeto “Fauna em Exposição” tem como objetivo geral criar um acervo taxidérmico ético e educativo, utilizando exclusivamente animais encontrados sem vida por causas naturais, em conformidade com a legislação ambiental vigente. Como objetivos específicos, busca-se valorizar a biodiversidade local por meio da preservação anatômica de exemplares regionais, promover ações de conscientização e sensibilização ambiental em escolas, museus e espaços comunitários, além de proporcionar formação prática aos estudantes envolvidos, integrando ensino, pesquisa e extensão. A metodologia inclui a coleta autorizada de animais mortos naturalmente, sua preparação por meio de técnicas adequadas de remoção de pele, tratamento químico e montagem anatômica, seguida da catalogação com informações biológicas e ecológicas de cada exemplar. Paralelamente, são desenvolvidas ações extensionistas baseadas em metodologias participativas, com exposições interativas, oficinas e palestras voltadas a estudantes e ao público em geral, de modo a ampliar o diálogo entre ciência e comunidade. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de execução prática, apresentando resultados

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFIMES, daianefcd@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFIMES.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFIMES.

parciais relevantes, como a taxidermia concluída de dois exemplares de aves (*Ara ararauna* – arara-canindé) e de dois mamíferos (*Mazama gouazoubira* – veado-catingueiro e *Lagothrix lagothericha* – macaco-barrigudo), além de outros espécimes em processo de preparação, incluindo uma fêmea de cervo prenhê, dois macacos, um tamanduá-bandeira, um tamanduá-mirim, um ouriço e um quati. As atividades educativas estão em planejamento, com previsão de aplicação de questionários para avaliação do impacto das ações sobre o aprendizado e a sensibilização do público. A utilização de exemplares taxidermizados como recurso didático mostra-se promissora, pois proporciona experiências sensoriais e cognitivas que favorecem o interesse científico e a empatia, potencializando a assimilação de conteúdos ecológicos e conservacionistas. Conclui-se que o projeto se configura como uma ponte entre ciência, educação e comunidade, promovendo a valorização da biodiversidade do Cerrado e contribuindo para a formação acadêmica e cidadã dos participantes. A criação de um acervo acessível e interativo fortalece o compromisso social da universidade, amplia o acesso ao conhecimento científico e consolida a taxidermia ética como instrumento de preservação e educação ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Biodiversidade. Educação ambiental. Preservação da fauna. Conservação do Cerrado.